



Agrupamento de Escolas
Ferreira de Castro

CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo de 2020/2021

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 3º PERÍODO

SETEMBRO 2021



Cofinanciado por:



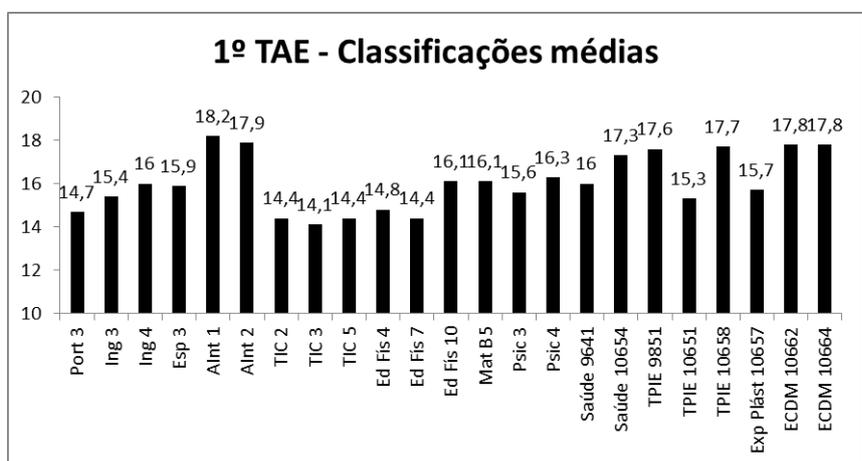
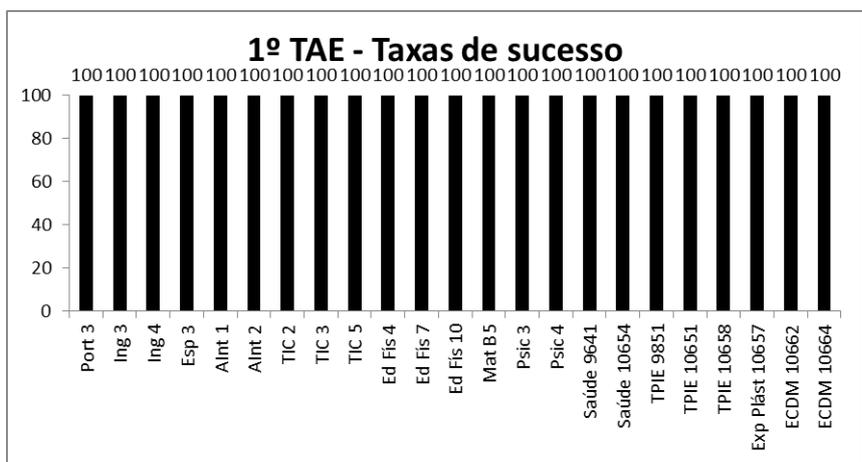
O presente relatório dos resultados da avaliação do terceiro período baseia-se na análise das classificações expressas nas pautas de avaliação periódica e final e na leitura das atas dos Conselhos de Turma de avaliação, sendo considerados os parâmetros relativos ao aproveitamento, comportamento e assiduidade global das turmas. Para além das taxas de sucesso alcançadas em cada turma, entendeu-se, também, incluir as classificações médias obtidas em cada módulo de cada disciplina, de forma a permitir uma visão mais abrangente e aprofundada da qualidade desse mesmo sucesso. Nas turmas do segundo ano foram analisadas as classificações obtidas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho (200 horas) e, nas turmas do terceiro ano, foram igualmente consideradas as classificações finais obtidas na FCT e na Prova de Aptidão Profissional, bem como as classificações finais.

Foram também analisadas as taxas de transição de ano e de conclusão do curso, de forma a permitir uma reflexão acerca do alinhamento dos resultados com as metas contratualizadas nas candidaturas financeiras junto do POCH e a sua conformidade com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Procedeu-se igualmente à análise das medidas de recuperação de módulos em atraso, no sentido de monitorizar a prevalência de alunos com dificuldades a várias disciplinas e a detetar eventuais disciplinas com níveis de insucesso que, pela sua continuidade, necessitem de uma reflexão aprofundada ao nível do Departamento Curricular e/ou da Área Disciplinar.

Curso de Técnico de Ação Educativa

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso da turma do primeiro ano alcançaram os cem por cento na totalidade das disciplinas e módulos avaliados neste período, pelo que o sucesso é pleno. Por outro lado, analisando as classificações médias obtidas nas diferentes disciplinas/módulos, verifica-se que todas elas se situam entre os catorze e os dezoito valores, situação que abrange todas as componentes de formação. Como seria de esperar neste tipo de curso, as disciplinas da componente de formação técnica alcançaram valores bastante elevados, entre os quinze e os dezoito valores.

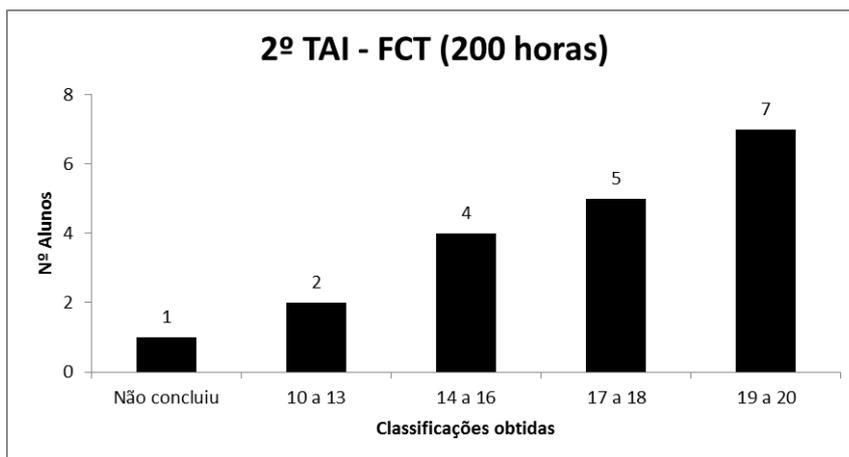
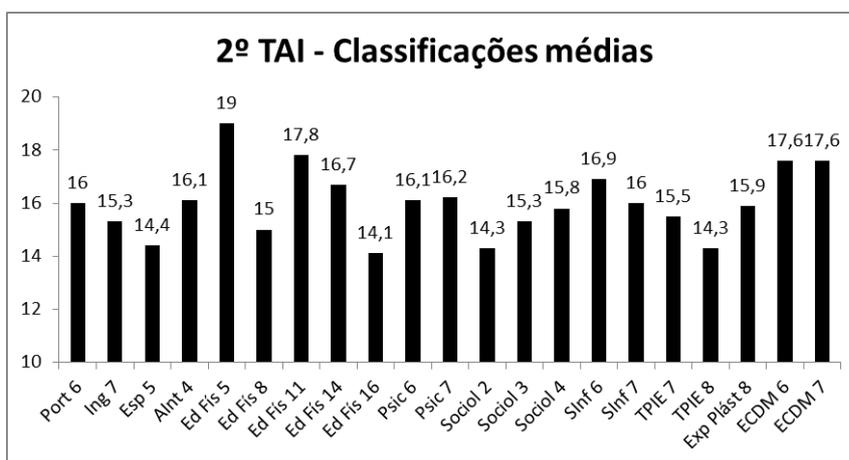
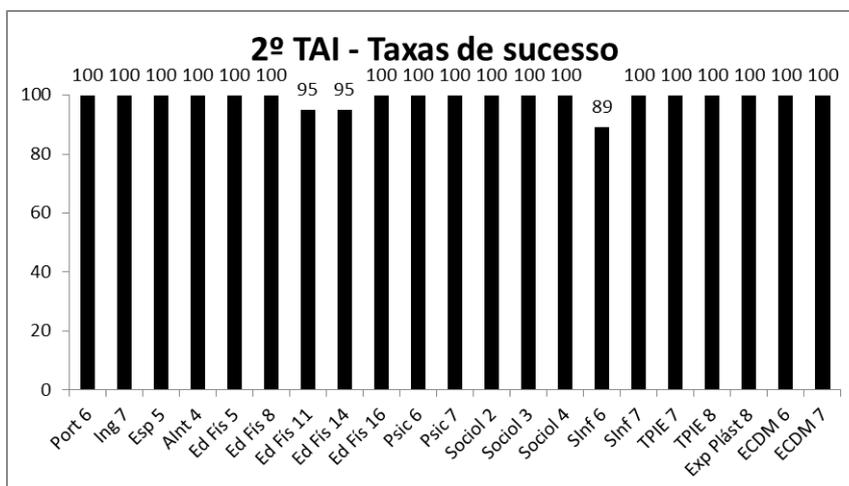
O Conselho de Turma considerou que o **aproveitamento** global é **bom**, pois as alunas revelaram responsabilidade e capacidade de autorregulação, participaram nas atividades propostas, empenhando-se e envolvendo-se, produzindo trabalhos interessantes. Não existem alunas com módulos em atraso e a média da turma neste período letivo foi de 16,1 valores, sendo a média global do ano de 15,6 valores.

O **comportamento** global da turma foi considerado **bom**. De um modo geral, as alunas respeitam-se e respeitam os outros, mantendo uma relação cordial entre si e com os professores, revelaram-se responsáveis e cumpriram as tarefas e as regras estabelecidas pelos docentes. A **assiduidade** global da turma foi também considerada **boa**, tendo as faltas sido justificadas por consultas médicas ou assuntos pessoais.

Em suma, trata-se de uma turma que, na sua maioria, obteve resultados entre o Bom e o Muito Bom, destacando-se nove alunas com classificações acima dos dezasseis valores, seis das quais propostas para o Prémio de Mérito Académico. A taxa de transição para o segundo ano foi de cem por cento.

Curso de Técnico de Apoio à Infância

Taxas e qualidade do sucesso



A turma do segundo ano apresenta taxas de sucesso pleno na quase totalidade das disciplinas/módulos avaliados, devendo frisar-se que apenas duas alunas não concluíram a totalidade desses módulos, sobretudo devido à falta de assiduidade. As classificações médias, embora com oscilações, situam-se sempre entre o Bom e o Muito Bom, inserindo-se no intervalo entre os catorze e os dezanove valores, situação que é comum a todas as componentes de formação.

Assim, o Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global da turma **bom**, melhorando relativamente ao período letivo anterior, tendo todas as alunas revelado um desempenho adequado ao perfil de saída definido para o curso. A maioria cumpriu com empenho e dinamismo todas as tarefas solicitadas e participou ativamente nas atividades. A média da turma no terceiro período foi de 16,0 valores e a média do ano cifrou-se nos 15,9 valores. Deve destacar-se o facto de sete alunas terem sido propostas para o Prémio de Mérito Académico, por terem obtido classificações iguais ou superiores a 17,0 valores. Apenas duas alunas não concluíram a totalidade dos módulos lecionados neste ano letivo (três e um módulos, respetivamente).

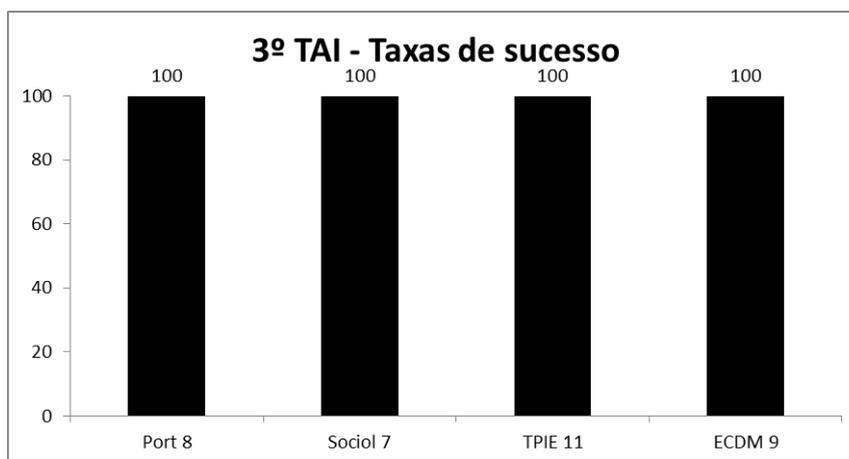
No que concerne ao **comportamento**, os docentes consideraram-no **bom**, registando-se uma melhoria relativamente aos dois períodos anteriores. Uma aluna foi proposta para o prémio “Conduta Exemplar”.

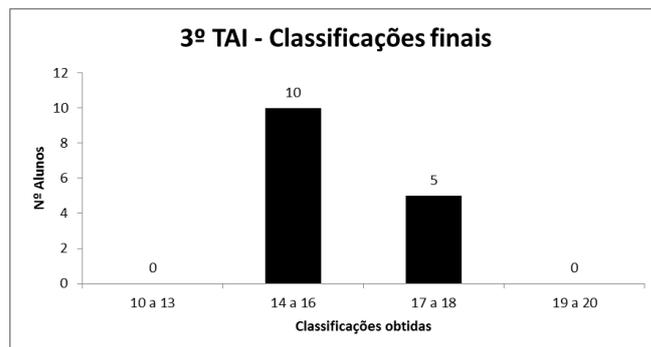
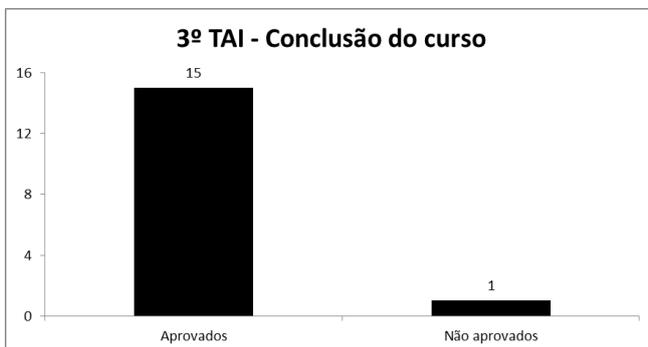
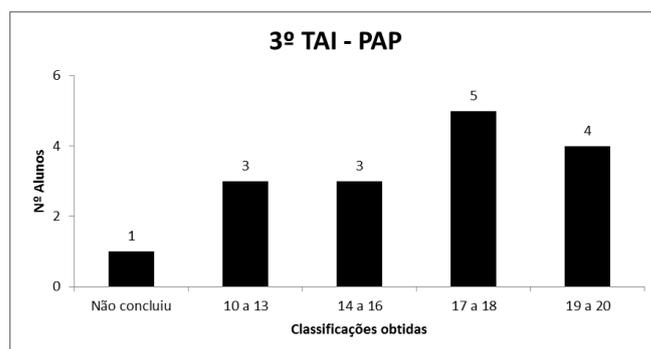
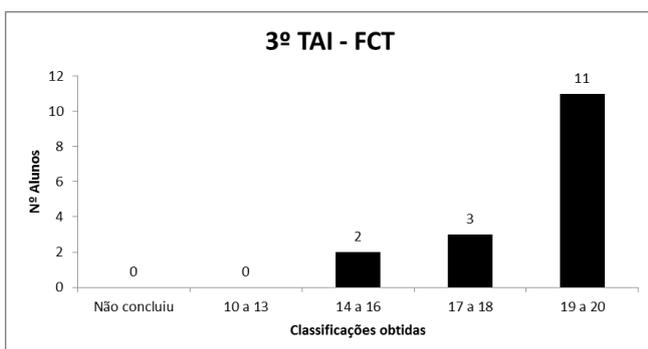
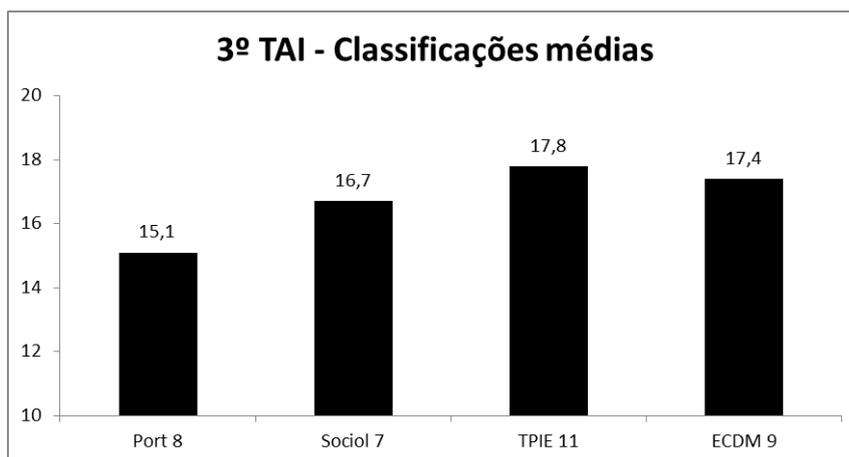
A **assiduidade** global da turma foi qualificada como sendo **satisfatória**, pois quatro alunas apresentam problemas a este nível, tendo mesmo uma delas abandonado o estágio para iniciar um novo projeto de vida, pois já é maior de idade, não tendo sido possível demovê-la da sua decisão, pelo menos até ao momento. A Diretora de Turma continuará a acompanhar a situação no início do próximo ano letivo, pois é relativamente comum estes casos serem revertidos.

A primeira fase da Formação em Contexto de Trabalho (200 horas) foi cumprida por todas as outras alunas, tendo o *feedback* das instituições de acolhimento sido francamente positivo. Todas as monitoras realçaram a forma excelente como se comportaram, revelando respeito, humildade, vontade de aprender, de colaborar, capacidade de tomar conta de uma sala sozinhas, pontualidade, assiduidade e, sobretudo, não usando a instituição como tema de conversa fora da mesma. É merecedor de destaque o facto de doze alunas terem alcançado classificações iguais ou superiores a 17 valores (sete das quais entre 19 e 20) e só duas terem obtido resultados que podem ser considerados meramente suficientes.

A taxa de transição para o terceiro ano foi de 95 por cento, verificando-se a exclusão por faltas de uma aluna da turma.

Taxas e qualidade do sucesso





A turma do terceiro ano apresenta taxas de sucesso pleno em todas as disciplinas com módulos avaliados neste período, confirmando a tendência evidenciada ao longo do ano. Por outro lado, as classificações médias obtidas nos quatro módulos avaliados alcançaram valores bastante elevados, reforçando a ideia de que a maioria das alunas desta turma reúne as competências referidas no perfil de saída do curso. Não se verifica nenhum caso de módulos em atraso e a taxa de conclusão do curso não é de cem por cento apenas devido ao facto de uma aluna não ter apresentado a sua Prova de Aptidão Profissional no momento previsto para o efeito.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **muito bom**, tendo sido alcançada uma média de 16,8 valores neste período e 16,7 na globalidade do ano. Oito das alunas têm média igual ou superior a 17 valores neste ano letivo e as restantes têm uma média compreendida entre os 15,1 e os 16,9 valores, verificando-se que três alunas reúnem condições para a atribuição do Prémio de Mérito Académico por terem alcançado uma classificação final igual ou superior a 17,0 valores.

Relativamente ao **comportamento**, os docentes qualificaram-no como sendo **muito bom**, dizendo respeito, na maioria do período, à Formação em Contexto de Trabalho, uma vez que todas as regras foram respeitadas.

das, não havendo qualquer registo de nenhum comportamento incorreto, a acrescentar ao facto de as alunas terem sido bastante empenhadas e responsáveis ao longo deste período de estágio.

A **assiduidade** foi também considerada **muito boa**, tendo as alunas, com uma única exceção, cumprido a totalidade das horas de formação sem faltas. O único caso de absentismo configurou uma situação de abandono escolar, o qual foi revertido após muita insistência na Diretora de Turma, da Diretora de Curso e da psicóloga do Gabinete de Apoio ao Aluno, levando a que a aluna retomasse a sua FCT e concluísse a formação em tempo útil.

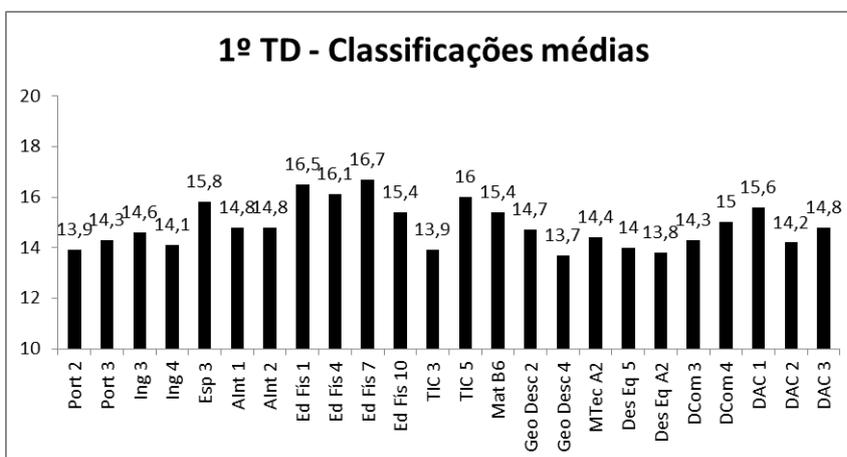
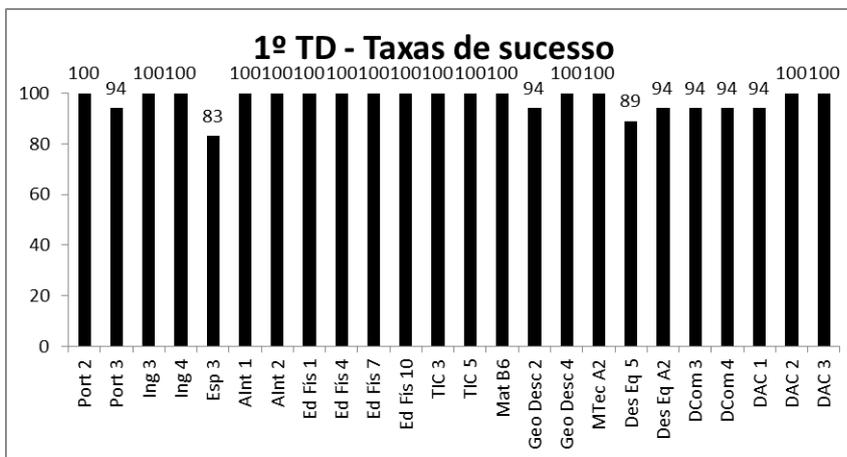
Analisando as classificações da Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que a maioria das alunas obteve resultados entre os dezanove e os vinte valores, não se verificando nenhum caso de classificação inferior a bom. A média final da FCT atingiu os 18,9 valores, resultado que pode ser considerado excelente. Todas as instituições que acolheram as estagiárias ficaram bastante agradadas com a prestação das formandas e as classificações atribuídas refletem essa satisfação. No geral, as formandas foram autónomas, proativas e revelaram vontade de aprender. De acordo com os professores acompanhantes, ultrapassaram os seus receios iniciais e superaram-se a si mesmas na realização das tarefas que lhes foram atribuídas. Adaptaram-se com facilidade e demonstraram responsabilidade na orientação das atividades dinamizadas nas instituições, cumprindo com entusiasmo tudo o que lhes foi solicitado, revelando, uma vez mais, que possuem as competências exigidas no perfil de saída delineado para o curso. De referir também que uma aluna cumpriu duzentas horas da sua FCT em Málaga, ao abrigo do Programa Erasmus+ KA102 VET, Educação e Formação.

Relativamente à Prova de Aptidão Profissional, embora os resultados sejam inferiores aos obtidos na FCT, pode concluir-se que os mesmos são globalmente bons, tendo a maioria das alunas obtido classificações entre os dezassete e os vinte valores, sendo a classificação média de 16,5 valores. Apenas uma aluna não apresentou a sua PAP, a mesma que esteve em risco de abandono, estando prevista uma nova sessão de júri para o mês de outubro.

A taxa de conclusão do curso foi de 93,8 por cento para as alunas que iniciaram o terceiro ano do curso, verificando-se que apenas uma aluna não o concluiu, pois não apresentou a sua PAP. As classificações finais obtidas, todas elas situadas entre os catorze e os dezoito valores, mostram, mais uma vez, uma turma que adquiriu as competências essenciais para o desempenho profissional na área do acompanhamento de crianças e jovens.

Curso de Técnico de Design

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano apresentam valores que podem ser considerados bons, havendo sucesso pleno em quase todas as disciplinas. As exceções dizem respeito a dois alunos, um dos quais apresenta sete módulos em atraso, embora tenha efetuado uma série de recuperações ao longo do segundo e do terceiro período. As classificações médias, situadas entre os catorze e os dezassete valores, revelam alguma oscilação entre as disciplinas/módulos avaliados, mas sem discrepâncias cuja dimensão implique uma reflexão por parte dos docentes. Esta situação é comum a todas as componentes de formação, não se verificando classificações muito elevadas nas disciplinas da componente tecnológica, evidenciando uma turma que tem ainda um caminho relativamente longo para percorrer para adquirir as competências definidas no perfil de saída delineado para o curso.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **satisfatório**, embora a média das classificações neste período se cifre em 14,9 valores e a classificação global tenha atingido os 14,6 valores. Pesou nesta qualificação o facto de vários alunos terem tido necessidade de cumprirem tarefas de remediação e de nem sempre terem evidenciado empenho e responsabilidade, tendo estas situações sido alvo de uma análise exaustiva por parte dos professores e cujas conclusões se encontram exaradas na ata da reunião de avaliação do terceiro período. No final do ano, constata-se a existência de dois alunos com módulos em atraso, tendo sido elaborado um plano para a sua recuperação no início do próximo ano letivo. De qualquer forma, salienta-se o facto de dois alunos terem sido propostos para o Prémio de Mérito Académico.

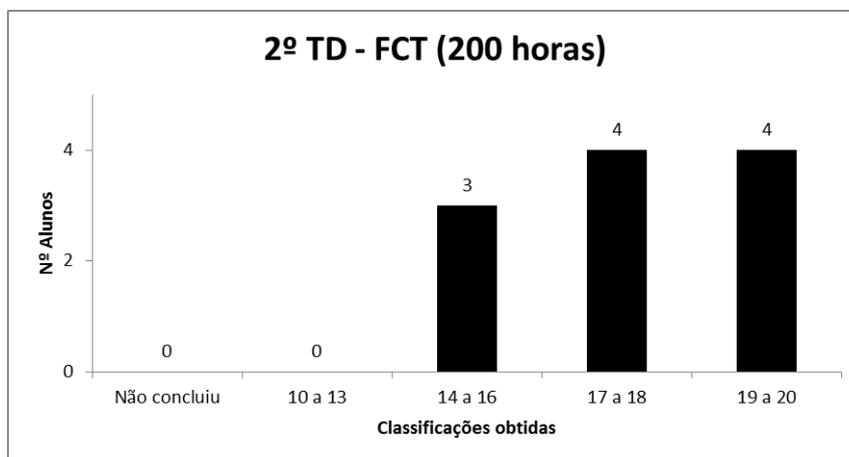
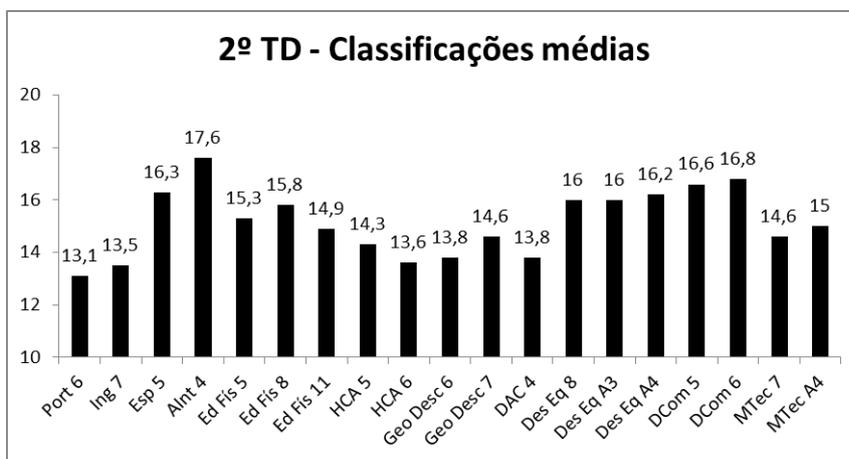
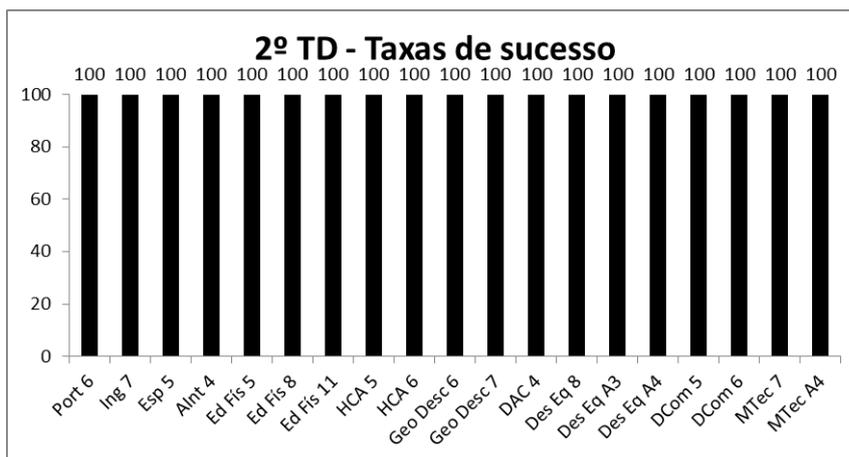
Em termos de **comportamento**, os docentes consideraram-no igualmente **satisfatório**, à semelhança dos

outros dois períodos letivos. Neste período, houve necessidade de contactos mais frequentes com os encarregados de educação de cinco alunos, de forma a corrigir algumas atitudes menos corretas. Todavia, salienta-se a referência a quatro alunos que, em termos de atitudes e comportamento, se destacaram pela positiva.

A **assiduidade** foi considerada **satisfatória**, tal como nos outros períodos letivos, embora se tenha salientado quatro alunos que apresentaram algum absentismo, parte do qual não justificado, alguns dos quais já referenciados nos aspetos comportamentais e de aproveitamento.

A taxa de transição para o segundo ano foi de cem por cento, não se verificando casos de anulação de matrícula ou exclusão por faltas.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso relativas à turma do segundo ano apresentam valores de cem por cento em todas as disciplinas e módulos avaliados neste período. As classificações médias alcançadas, embora com oscilações relativamente significativas, situando-se entre os treze e os dezoito valores, situam-se maioritariamente no nível bom, devendo destacar-se o facto de as disciplinas da componente de formação tecnológica apresentar, globalmente, os melhores resultados.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, tal como já acontecera nos dois períodos anteriores. A média alcançada neste período foi de 15,1 valores e a média global do ano de 15,0. Não há alunos com módulos por concluir e verifica-se já uma aproximação ao perfil de saída definido para o curso.

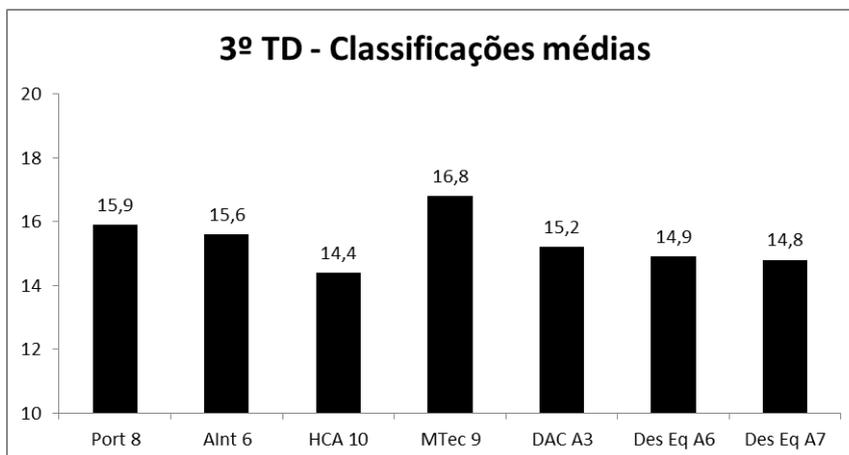
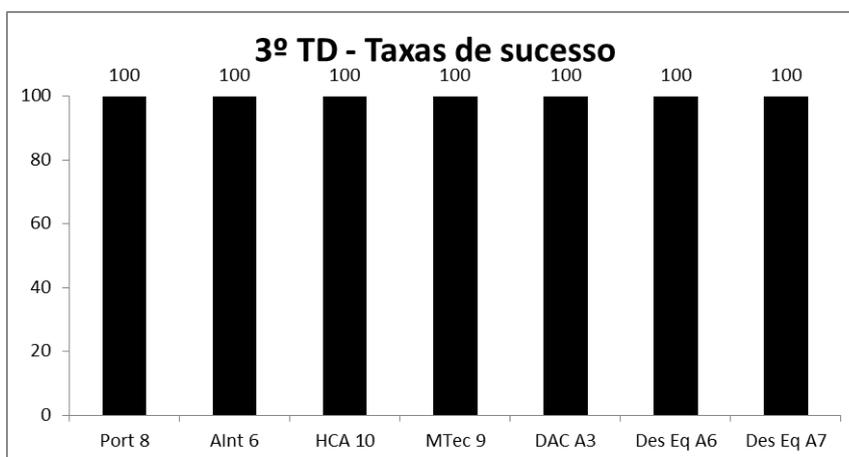
Em termos de **comportamento**, os docentes consideraram-no **bom**, tal como se verificara no período anterior, mas substancialmente melhor se o compararmos com o que se registou no primeiro período.

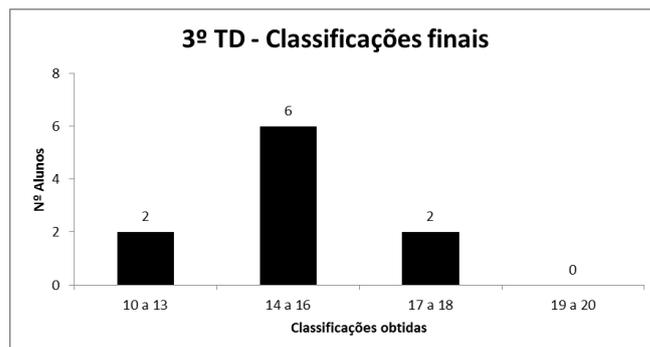
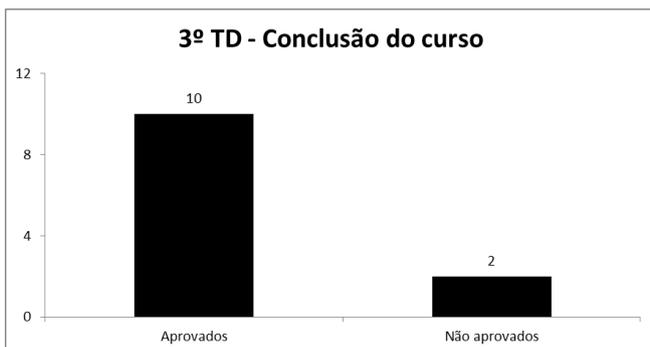
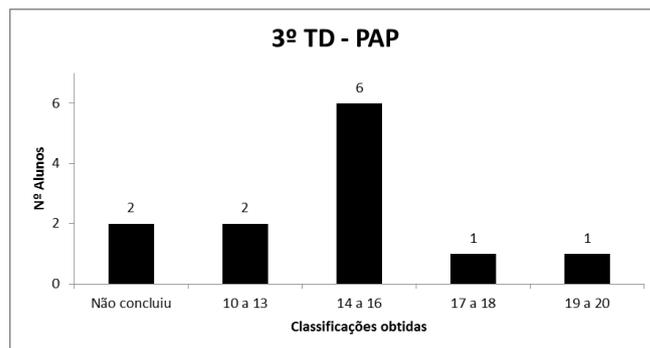
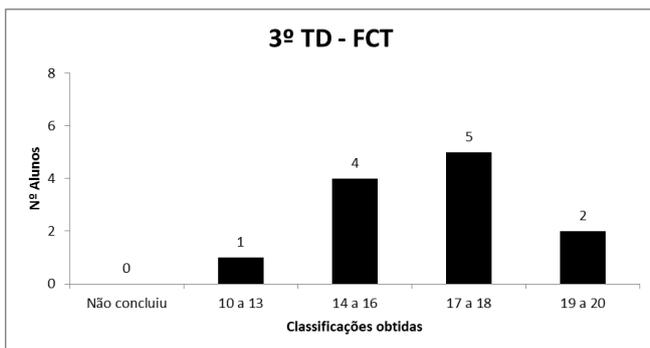
No que concerne à **assiduidade** global, a mesma foi considerada **boa**, situação que não sofreu alterações ao longo de todo o ano letivo, havendo apenas um aluno que registou algum absentismo. A maioria das faltas foi devidamente justificada e os encarregados de educação estiveram sempre informados das faltas dadas pelos seus educandos.

A primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho decorreu de acordo com o planeado, tendo os formandos demonstrado empenho e responsabilidade nas tarefas que lhes foram atribuídas, o que ficou demonstrado pelas classificações alcançadas, todas iguais ou superiores a catorze valores, sendo que a maioria dos alunos obteve resultados situados no nível muito bom.

A taxa de transição para o terceiro ano foi de cem por cento, não havendo casos de anulação de matrícula ou exclusão por faltas.

Taxas e qualidade do sucesso





As taxas de sucesso do terceiro período atingiram os cem por cento em todas as disciplinas com módulos avaliados. As classificações médias obtidas são relativamente uniformes, situando-se entre os catorze e os dezassete valores. A média deste período situou-se nos 15,4 valores, tal como a média global do ano.

O Conselho de Turma, mesmo atendendo a estes valores, considerou o **aproveitamento** global da turma **satisfatório**, reconhecendo que foi necessária uma intervenção permanente dos professores no sentido de ultrapassar alguma falta de empenho e responsabilidade na execução das tarefas por parte dos alunos, atitude que foi constante ao longo do curso. No entanto, alguns alunos mereceram destaque pela sua atitude empenhada e responsável, obtendo melhores resultados académicos. A este respeito, uma aluna foi proposta para o Prémio de Mérito Académico.

O **comportamento** foi considerado **satisfatório**, não havendo alteração em relação ao período anterior, continuando a ser referida a falta de empenho e o pouco interesse que, por vezes, os alunos evidenciaram. No entanto, alguns alunos modificaram esta atitude em contexto da Formação em Contexto de Trabalho, melhorando bastante neste aspeto. Uma aluna foi proposta para o prémio de mérito “Conduta Exemplar”.

A **assiduidade** global foi considerada **boa**, mantendo-se inalterada desde o início do ano letivo.

A Formação em Contexto de Trabalho sofreu algumas alterações em termos do período de estágio, devido a alguns confinamentos relacionados com a situação epidemiológica que se vive, mas decorreu dentro da normalidade. Quatro alunas cumpriram duzentas horas de formação em Málaga, ao abrigo do Programa Erasmus+ KA102 VET, Educação e Formação, tendo revelado uma participação e desempenho excelentes.

As classificações obtidas situaram-se maioritariamente entre os catorze e os dezoito valores, tendo os formandos cumprido as tarefas com empenho e sentido de responsabilidade que, em alguns casos, como se referiu acima, constituiu uma melhoria relativamente ao contexto da sala de aula. Todos os alunos concluíram a FCT, sendo a classificação média final de 16,8 valores.

No que concerne à Prova de Aptidão Profissional, deve referir-se que dois alunos não foram aprovados, um pela fraca qualidade do seu projeto e o outro por ter sofrido um acidente que o impossibilitou de proceder à sua apresentação. Estes dois alunos terão oportunidade de apresentar o seu projeto em nova sessão de júri prevista para o mês de outubro.

Os resultados obtidos mostram alguma heterogeneidade dos alunos da turma, com alguns projetos e apre-

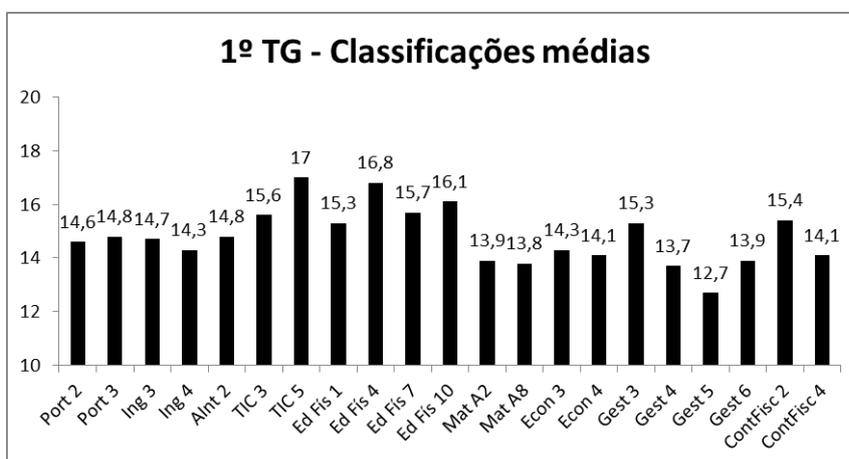
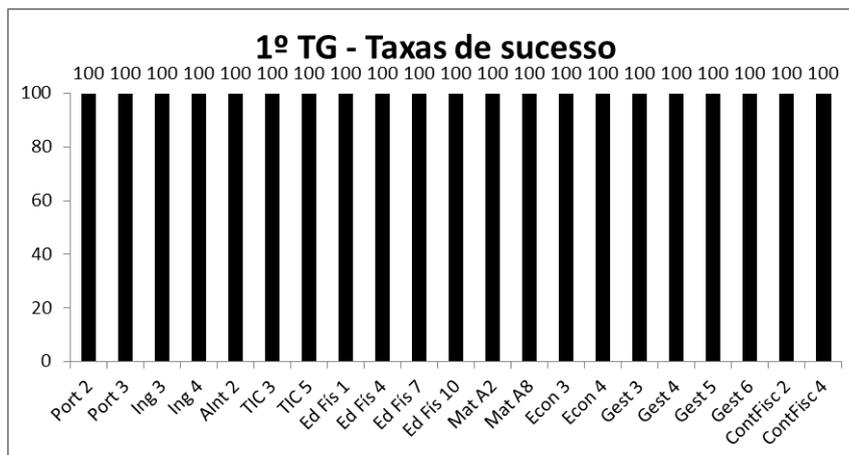
sentações menos conseguidos, avaliados com classificações ao nível do suficiente e poucos com classificações situadas ao nível do muito bom ou excelente. A classificação média final da PAP cifrou-se nos 14,5 valores.

As classificações finais do curso apresentam valores maioritariamente situados entre os catorze e os dezasseis valores, pelo que se pode concluir que as competências definidas no perfil de saída do curso foram adquiridas.

A taxa de conclusão do curso foi de 83,3 por cento para os alunos que iniciaram o terceiro ano do curso, pois dois alunos não o terminaram com êxito: os dois não concluíram a PAP, ao mesmo tempo que cada um deles apresenta dois módulos por concluir, esperando-se que a situação fique resolvida durante o primeiro período do próximo ano letivo.

Curso de Técnico de Gestão

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano podem ser consideradas excelentes, pois todos os módulos avaliados foram concluídos por todos os alunos. No que respeita à qualidade desse sucesso, verifica-se que, embora com algumas oscilações, as classificações situam-se maioritariamente entre os catorze e os dezassete valores, situação que abrange todas as componentes de formação. Todavia, deve ter-se em consideração o facto de as classificações das disciplinas da componente tecnológica não apresentarem valores muito elevados, situando-se entre os treze e os quinze valores, o que indicia que a turma ainda necessita de mais tempo para se aproximar do perfil de saída definido para o curso.

O **aproveitamento** global da turma foi considerado **bom**, à semelhança dos períodos anteriores. A classificação média neste período cifrou-se em 14,8 valores, tal como a média global do ano. Não existem alunos com módulos em atraso e um aluno foi proposto para o Prémio de Mérito Académico.

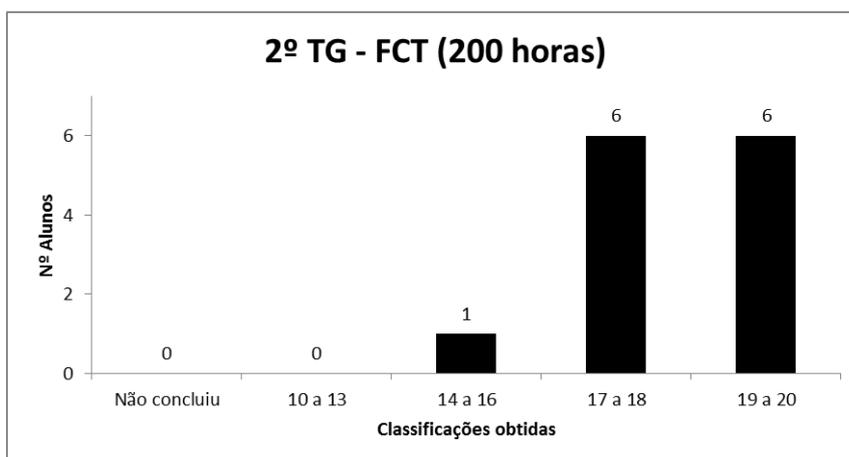
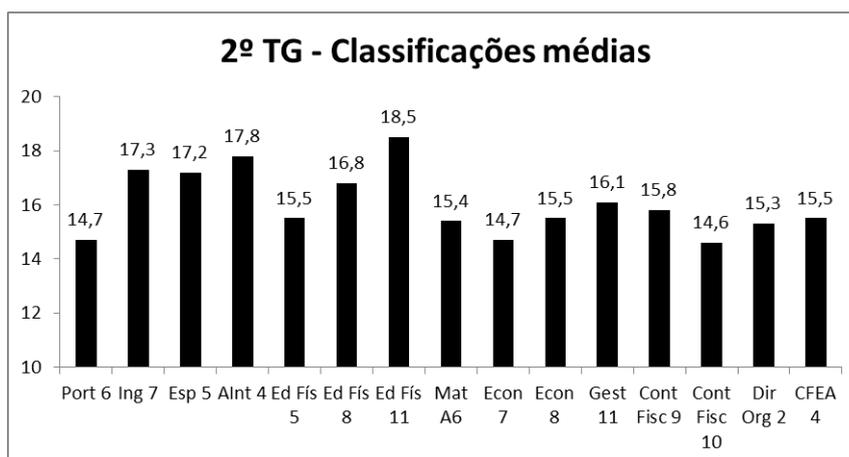
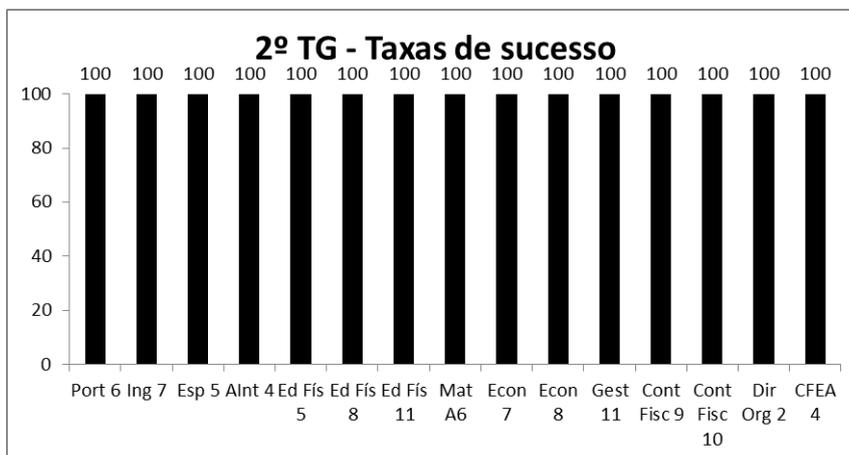
O **comportamento** global foi considerado **bom**, tal como nos períodos anteriores, pois os alunos revelam atitudes corretas, sendo normalmente assertivos. Todavia, uma aluna apresentou um comportamento pouco adequado, tendo sido alvo de medidas sancionatórias, tendo começado a ser acompanhada pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e, posteriormente, também pelo Serviço de Psicologia e Orientação, processo em que foi envolvido o encarregado de educação.

A **assiduidade** foi igualmente considerada **boa**, havendo apenas um caso de algum absentismo e falta de pontualidade, com implicações na execução das tarefas e na recuperação de aprendizagens, tendo a Diretora

de Turma envolvido diretamente o encarregado de educação, tendo o aluno concluído todos os módulos apenas graças à sua colaboração e à persistência dos professores.

A taxa de transição para o segundo ano foi de cem por cento, não se verificando casos de anulações de matrícula ou exclusão por faltas.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso desta turma revelam um êxito pleno em todas as disciplinas, tal como se havia verificado no período anterior. A qualidade do sucesso é também significativa, verificando-se que as classificações se situam todas entre o bom e o muito bom (entre quinze e dezanove valores). Deve, todavia, salientar-se que

as disciplinas da componente de formação tecnológica, embora alcançando bons resultados (entre os quinze e os dezasseis valores), apresentam classificações inferiores às disciplinas da componente sociocultural, revelando uma turma que necessita ainda de algum tempo para se enquadrar no perfil de saída definido para o curso.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, mantendo-se inalterado desde o início do ano letivo. Não há alunos com módulos em atraso e a classificação média alcançada neste terceiro período cifra-se nos 16,0 valores, sendo a classificação global do ano de 15,4 valores.

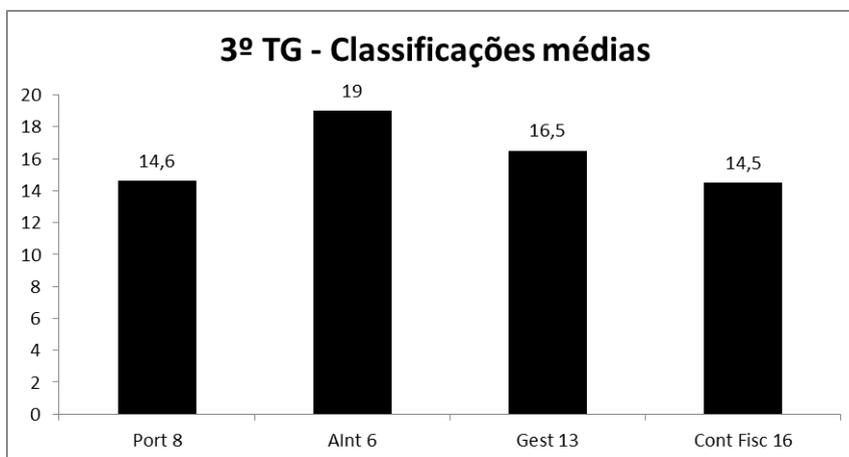
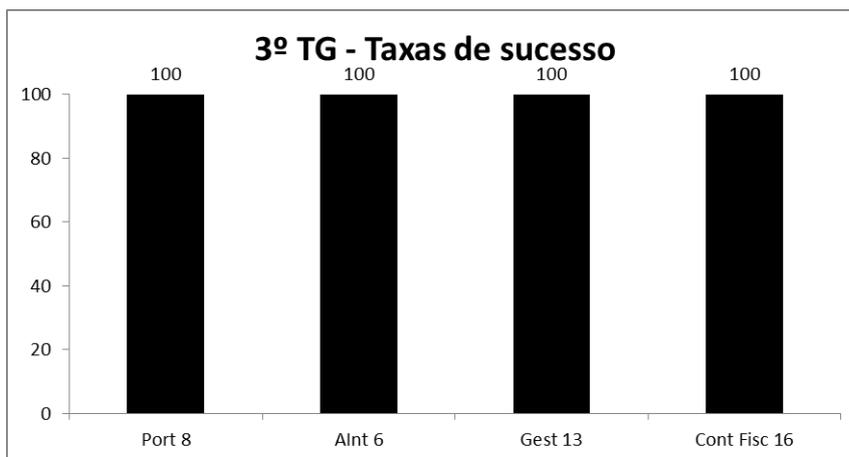
O **comportamento** da turma foi igualmente considerado **bom**, à semelhança dos períodos anteriores, embora se tenha verificado a existência de alguns registos de comportamento, embora sem gravidade. Neste capítulo, deve salientar-se uma aluna proposta para o prémio de mérito “Conduta Exemplar”.

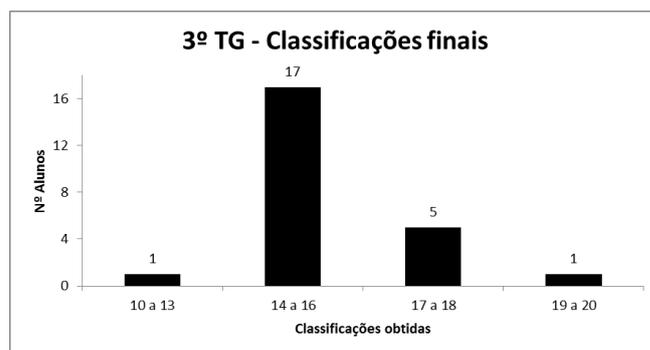
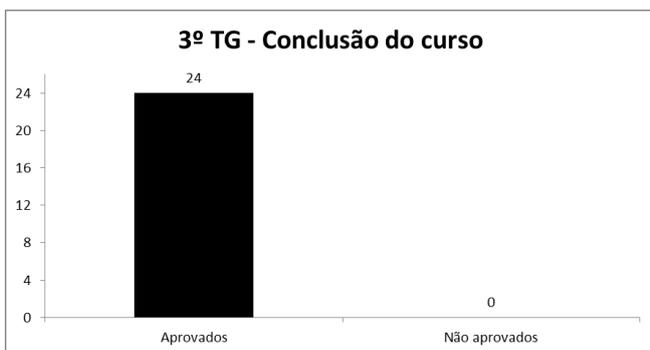
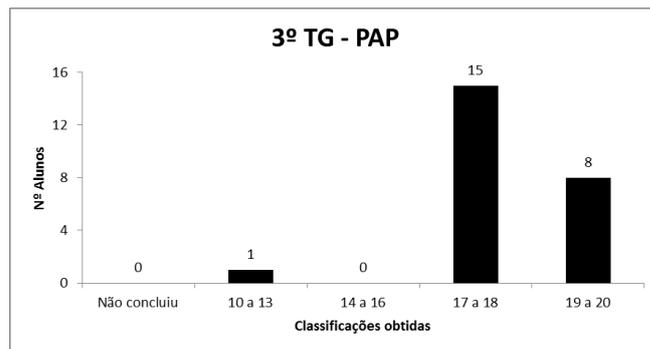
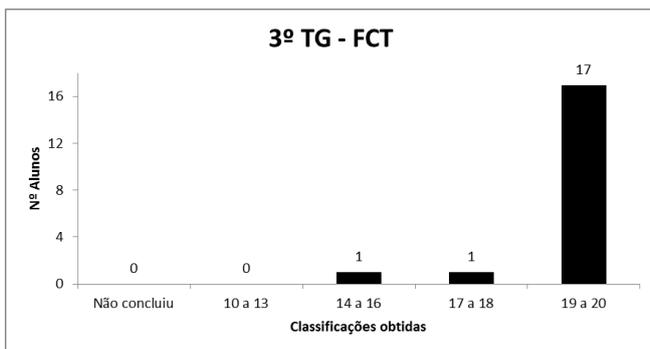
Os docentes consideraram a **assiduidade** global da turma **boa**, não havendo alterações relativamente ao registado nos períodos anteriores. Todavia, houve um aumento das faltas injustificadas, levando a uma intervenção da Diretora de Turma no sentido de clarificar a situação.

A primeira fase da Formação em Contexto de Trabalho decorreu sem incidentes, tendo a maioria dos alunos (doze em treze) alcançado resultados que se situam entre o muito bom e o excelente, revelando competências sociais e profissionais que os aproximam do perfil delineado para este curso e que nem sempre foram observadas em contexto de sala de aula.

A taxa de transição para o terceiro ano do curso foi de cem por cento, não havendo anulações de matrícula ou exclusões por faltas a registar.

Taxas e qualidade do sucesso





As taxas de sucesso da turma alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste período, mantendo-se a tendência que se verificou nos períodos anteriores. Por outro lado, as classificações médias situam-se entre os quinze e os dezanove valores, revelando uma turma empenhada e sem dificuldades de aprendizagem. A classificação média deste terceiro período atingiu os 16,2 valores, tendo a classificação global deste ano alcançado os 16,1 valores.

Assim, o Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **muito bom**, melhorando relativamente aos períodos anteriores. De acordo com os docentes, os alunos manifestaram interesse e empenho nas atividades propostas, aceitaram desafios, realizaram as tarefas com mais autonomia e consolidaram as aprendizagens essenciais, adquirindo as competências definidas no perfil de saída dos alunos do curso. Merece também registo o facto de cinco alunos reunirem as condições exigidas para a atribuição do Prémio de Mérito Académico. Por último, deve referir-se que nenhum aluno apresenta módulos por concluir.

Em termos de **comportamento**, os professores qualificaram-no como **bom**, não havendo casos dignos de registo e reconhecendo-se que os alunos encararam o curso com seriedade, empenho e responsabilidade.

A **assiduidade** global da turma foi igualmente considerada **boa**, quer em contexto de sala de aula, quer no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

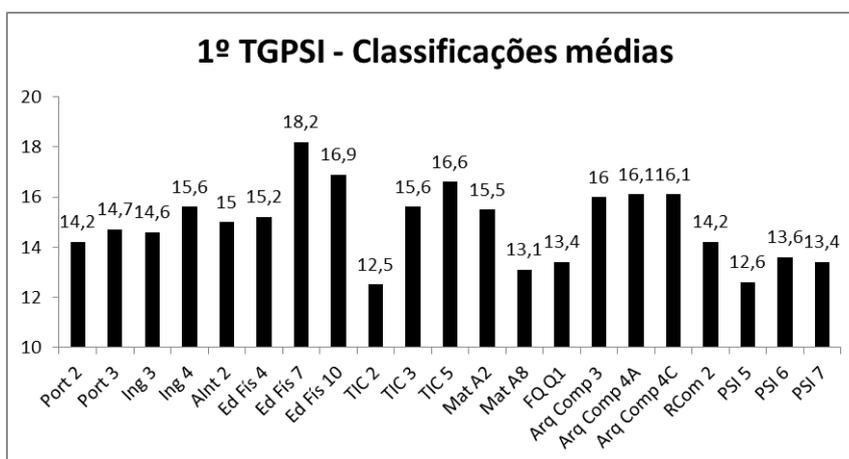
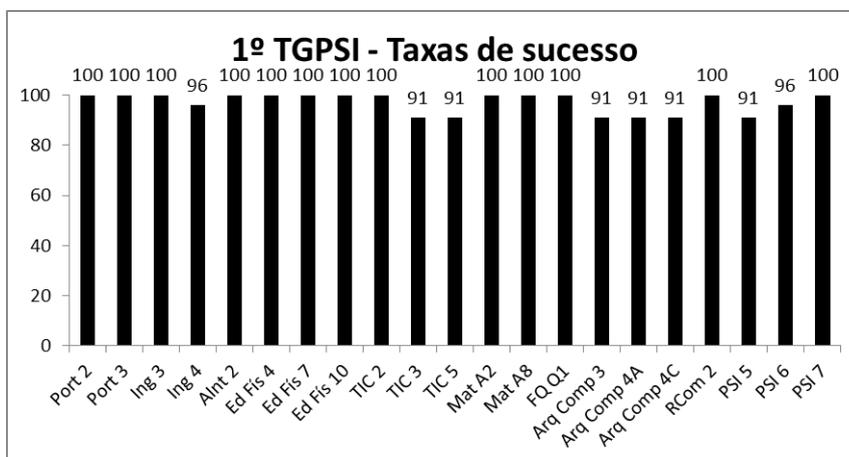
Neste campo, verifica-se que a FCT decorreu de forma exemplar, tendo a esmagadora maioria dos alunos alcançado classificações situadas entre os dezanove e vinte valores, sendo a classificação média final de 19,0 valores. Os professores acompanhantes de estágio referiram que o balanço foi muito positivo, pelas classificações obtidas nas dimensões profissional e socioafetiva, pela imagem que os alunos deixaram da Escola e de si mesmos e pela oportunidade do primeiro emprego proporcionada a alguns alunos. Também os monitores das entidades de acolhimento realçaram o empenho, a responsabilidade e a forma como os estagiários realizaram as tarefas propostas. Uma aluna cumpriu duzentas horas da FCT em Málaga, no âmbito do Programa Erasmus+ KA102 VET.

Relativamente à Prova de Aptidão Profissional, os resultados obtidos, embora ligeiramente inferiores aos da FCT mostram um conjunto de alunos alinhados com o perfil de competências definido para este curso, tendo estes resultados oscilado entre os dezassete e os vinte valores para a maioria dos alunos, alcançando-se uma classificação média de 17,8 valores.

A taxa de conclusão do curso foi de 100 por cento para os alunos que iniciaram o terceiro ano do curso.

Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano neste período situam-se num nível bastante elevado, todas acima dos noventa por cento. O facto de não ter atingido o sucesso pleno deve-se a dois alunos que acumularam módulos por concluir, não tendo reagido favoravelmente às estratégias implementadas pelos diferentes professores. As classificações médias, situadas entre os treze e os dezoito valores, apresentam oscilações significativas entre os módulos avaliados, situação que é visível, sobretudo, nas disciplinas da componente de formação tecnológica.

Os docentes consideraram o **aproveitamento** global da turma **bom**, não havendo alterações relativamente aos períodos anteriores. A classificação média deste período atingiu os 14,9 valores e a classificação global do ano cifrou-se nos 14,6 valores. O Conselho de Turma aplicou um conjunto de estratégias diversificadas no sentido de motivar os dois alunos que apresentam módulos em atraso (oito e seis módulos, respetivamente), tendo as Diretoras de Turma e de Curso reunido com os respetivos encarregados de educação e com o Gabinete de Apoio ao Aluno no sentido de inverter a situação. Um dos alunos em causa pretende mudar o seu percurso formativo, pelo que se desinteressou pelas atividades propostas. Os docentes elaboraram um conjunto de medidas universais que deverão ser aplicadas no próximo ano letivo, delineando igualmente algumas estratégias de remediação que deverão ser aplicadas ao longo dos primeiros dois a três meses do segundo ano do curso.

Embora o aproveitamento tenha sido considerado bom, reconheceu-se que vários alunos ainda demons-

tram poucos hábitos e métodos de estudo, a par de alguma imaturidade, falta de empenho e de responsabilidade, aspetos que terão de ser trabalhados ao longo do próximo ano letivo, no sentido de aproximar esses alunos do perfil de saída definido para o curso.

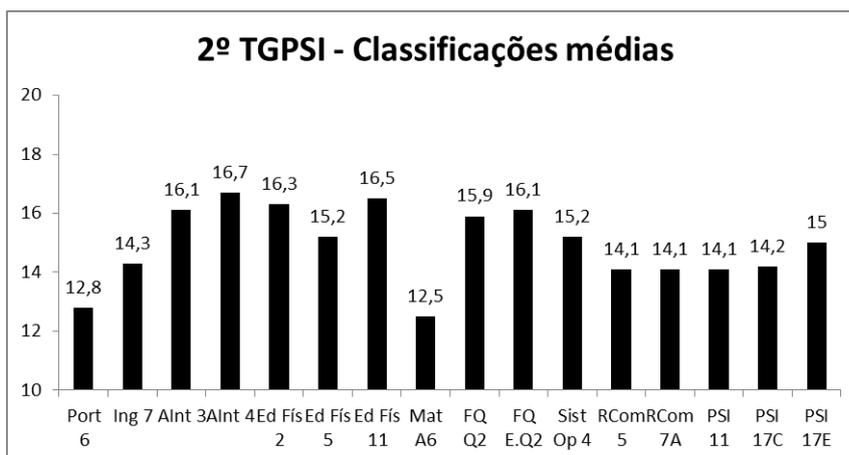
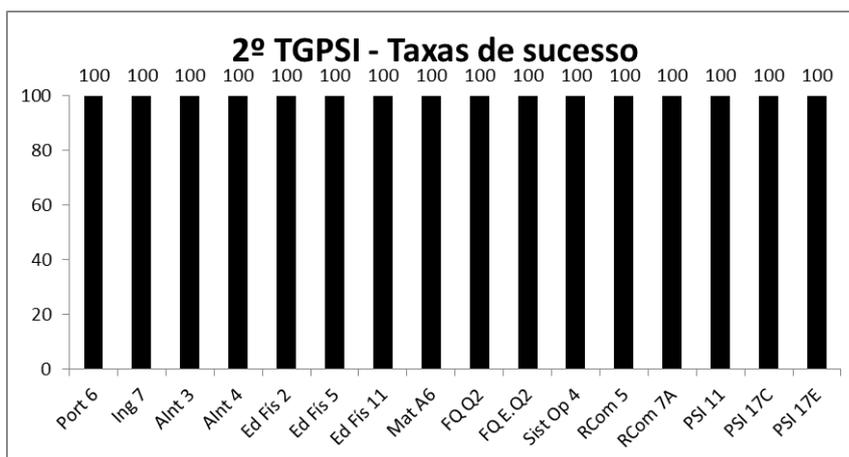
Salienta-se ainda o facto de dois alunos terem reunido as condições exigidas para a atribuição do Prémio de Mérito Académico.

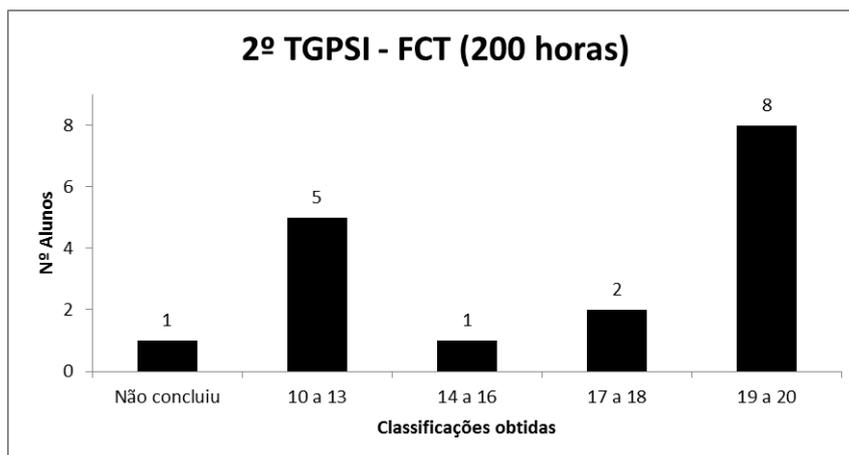
No que concerne ao **comportamento** global da turma, os docentes qualificaram-no como **satisfatório**, não tendo havido alterações em relação aos períodos anteriores. Os docentes entenderam salientar o uso indevido do telemóvel como a principal causa de alguma instabilidade que, por vezes, se vivia nas salas de aula, devendo este fator ser corrigido no próximo ano letivo. No campo do comportamento, o Conselho de Turma propôs um aluno para o prémio “Conduta Exemplar”.

A **assiduidade** foi considerada **boa**, mantendo-se inalterável desde o início do ano letivo, não se tendo registado problemas de absentismo, embora alguns alunos tivessem apresentado alguns problemas relacionados com a pontualidade.

A taxa de transição para o segundo ano do curso foi de cem por cento, não havendo anulações de matrícula ou exclusões por faltas a registar.

Taxas e qualidade do sucesso





As taxas de sucesso da turma alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste período, mantendo-se a tendência verificada ao longo do ano letivo. A qualidade do sucesso, medida a partir das classificações médias dos módulos, pode ser considerada boa, pois, com exceção de dois casos, todas as classificações oscilam entre os catorze e os dezassete valores. Merece destaque a grande uniformidade de classificações dos módulos das disciplinas da componente de formação tecnológica, embora as mesmas sejam inferiores às obtidas na componente sociocultural. Esta situação parece indiciar que estamos perante uma turma que domina as aprendizagens essenciais, embora necessite ainda de mais tempo para aperfeiçoar as competências técnicas definidas no perfil de saída dos alunos do curso.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, tendo a turma alcançado uma média de 14,9 valores neste período e uma classificação global do ano de 14,5 valores. Neste capítulo, não houve alterações ao longo do ano letivo, devendo também salientar-se que não há alunos com módulos em atraso. Por outro lado, merece referência o facto de três alunos reunirem as condições exigidas para a atribuição do Prémio de Mérito Académico.

No que concerne ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **bom**, havendo uma ligeira regressão relativamente ao período anterior. Todavia, reconheceu-se que os alunos mantiveram atitudes corretas em contexto de sala de aula e mantiveram uma participação empenhada nas atividades. Um aluno foi proposto pelo Conselho de Turma para o prémio de “Conduta Exemplar”.

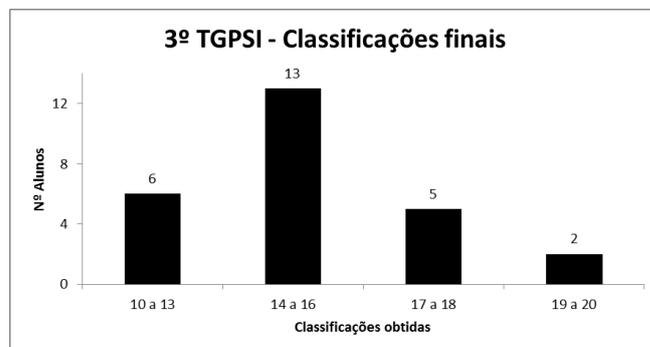
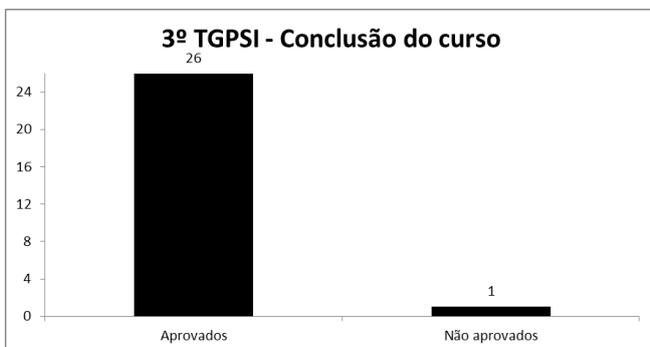
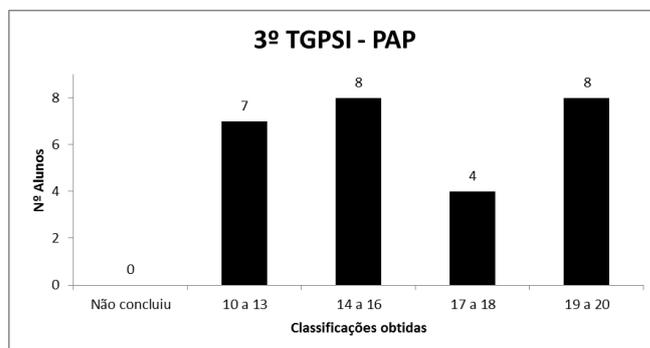
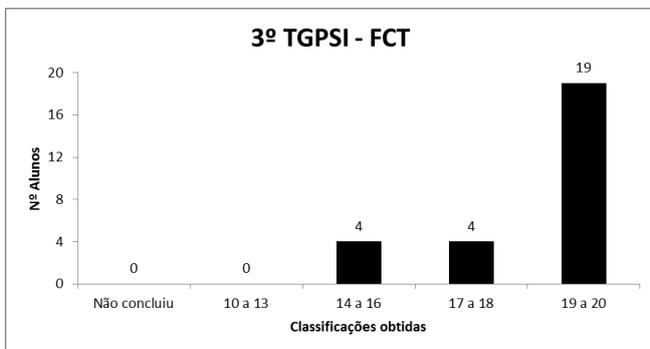
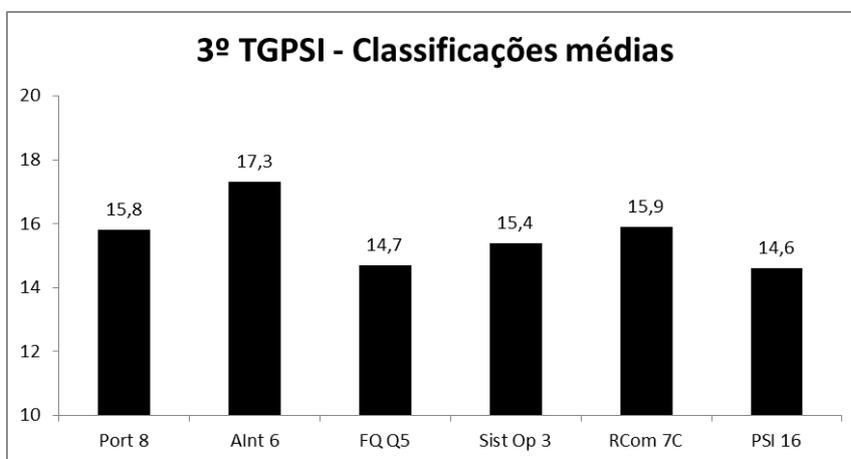
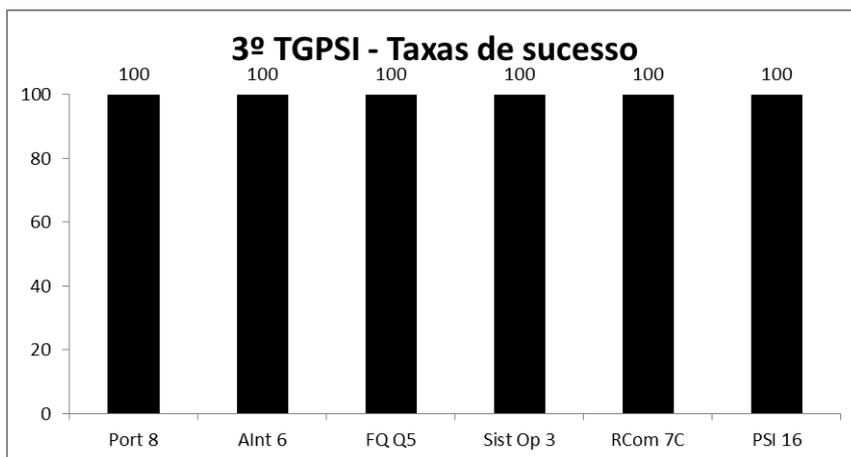
Em termos de **assiduidade**, considerada **boa**, tal como nos períodos anteriores, os professores reconheceram que, com exceção de dois alunos, com algum absentismo não justificado, a turma foi assídua e pontual, sendo as faltas devidamente justificadas pelos encarregados de educação.

A primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho (200 horas) decorreu de forma muito positiva e todos os alunos integrados na mesma concluíram as horas de formação previstas para este ano letivo, à exceção de um aluno, devido a motivos de saúde que não permitiram a frequência da FCT, pelo que o aluno em questão irá realizar a mesma na sua totalidade no decorrer do próximo ano letivo. Saliente-se o facto de metade dos alunos ter obtido classificações excelentes (entre os dezanove e vinte valores), revelando já competências sociais e técnicas que os aproximam do perfil de saída dos alunos deste curso, embora cinco alunos necessitem ainda de mais tempo para consolidar essas competências, pois obtiveram classificações ao nível do suficiente.

Quatro alunos da turma participaram no Programa Erasmus+ KA102 VET, tendo cumprido a FCT em Málaga, experiência que foi considerada muito enriquecedora.

A taxa de transição para o terceiro ano foi de 96,3 por cento, pois verificou-se uma anulação de matrícula no início do ano letivo.

Taxas e qualidade do sucesso



Analisando os dados relativos às taxas de sucesso da turma neste período letivo, verifica-se que todos os módulos avaliados tiveram uma taxa de aprovação de cem por cento, à semelhança do que se verificou ao longo do ano. Por outro lado, as classificações obtidas neste período situam-se todas num nível considerado bom, com valores entre os quinze e os dezassete valores, reveladores de uma turma sem problemas de aprendizagem.

A classificação média deste período cifrou-se em 15,6 valores e a classificação global em 15,4 valores. Assim, o Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, à semelhança dos períodos letivos anteriores. Destaca-se o facto de cinco alunos terem sido propostos para o Prémio de Mérito Académico.

No que respeita ao **comportamento**, o mesmo foi considerado **muito bom**, tendo os docentes reconhecido que a turma criou um ambiente propício às aprendizagens. O mesmo se aplica ao período da Formação em Contexto de Trabalho, tendo sido reconhecido o empenho e responsabilidade dos estagiários. Quatro alunos foram propostos para o prémio “Conduta Exemplar”.

A **assiduidade** global da turma foi considerada **boa**, salientando-se o facto de todas as faltas dadas terem sido devidamente justificadas pelos encarregados de educação.

A Formação em Contexto de Trabalho decorreu de acordo com o previsto. De acordo com os professores acompanhantes de estágio e a Diretora de Curso, os formandos evidenciaram-se pela positiva quanto ao seu desempenho, autonomia e responsabilidade em atingir os objetivos com sucesso. A grande maioria das empresas manifestou o seu agrado com o desempenho dos alunos, tendo algumas mostrado interesse em aceitar os alunos para ficarem a trabalhar nas mesmas. As classificações finais da FCT oscilaram entre os quinze e os vinte valores, salientando-se o facto de a maioria dos alunos ter obtido classificações no patamar do excelente (dezanove a vinte valores). A classificação média final da FCT cifrou-se nos 18,5 valores. Sete alunos cumpriram duzentas horas em Málaga, no âmbito do Programa Erasmus+ KA102 VET.

No que concerne à Prova de Aptidão Profissional, as classificações obtidas são inferiores às da FCT e menos uniformes, realçando-se o facto de sete alunos terem alcançado resultados apenas satisfatórios. No entanto, todos os formandos concluíram com êxito a sua PAP. A Diretora de Curso informou que a apresentação das provas decorreu dentro da normalidade, de uma forma geral, muito satisfatória e de acordo com o nível demonstrado pela turma ao longo do curso. A classificação média da PAP foi de 15,9 valores.

A taxa de conclusão do curso dos alunos que iniciaram o terceiro ano foi de 96,3 por cento, devido ao facto de se ter verificado uma anulação de matrícula logo no início do ano. Salienta-se o facto de vinte dos vinte seis alunos da turma terem obtido classificações finais ao nível do bom e do muito bom.

Balanço final

Este balanço final baseia-se nos seguintes parâmetros: classificações globais e finais, prémios de mérito académico e conduta exemplar, comportamento e assiduidade, alunos com módulos em atraso e taxas de transição e conclusão do curso (tabelas 1 a 6).

No que respeita às classificações finais (tabela 2), pode afirmar-se que os resultados alcançados são globalmente muito positivos (média de 15,3 valores, exatamente igual à alcançada no ano letivo anterior), verificando-se que todas as turmas apresentam classificações globais iguais ou superiores a 14 valores. Deve referir-se que as classificações médias continuam a seguir uma tendência global de melhoria ao longo dos três anos dos vários cursos, sendo os resultados das turmas do 3º ano sempre melhores do que os alcançados pelas turmas do 1º e 2º ano, resultado de uma maior integração dos alunos e de uma melhoria dos seus níveis de empenho e autonomia. Os resultados globais da FCT das turmas do terceiro ano (18,3 valores) e da PAP (16,2 valores), são igualmente demonstrativos do empenho dos formandos e do trabalho dos respetivos professores acompanhantes e orientadores.

O bom nível de desempenho dos alunos e as elevadas taxas de sucesso refletem-se também no significativo número de alunos que reúnem as condições necessárias para a atribuição do prémio de mérito académico (tabela 3), 35 casos num universo de 209 alunos (mais dois premiados do que no ano anterior), correspondendo a uma taxa de 16,7 por cento (contra 15,9 por cento no ano anterior), revelando uma melhoria com alguma relevância. Tal como acontece com as classificações finais, o número de alunos merecedores deste prémio é maior no 3º ano, mantendo-se a tendência dos últimos anos. Uma das explicações para esta evolução, para além dos argumentos utilizados acima, prende-se com os resultados obtidos na FCT e na PAP, geralmente superiores aos obtidos na frequência das disciplinas.

O comportamento e a assiduidade das turmas (tabela 1) refletem igualmente uma evolução positiva, sobretudo em relação a anos letivos anteriores, devendo destacar-se o facto de, num universo de doze turmas, nove delas apresentarem um comportamento considerado bom ou muito bom e nenhuma ter um comportamento considerado pouco satisfatório. Merece ainda relevância o facto de nove alunos terem sido propostos para o prémio “Conduta Exemplar” (este item não foi registado no relatório do ano letivo anterior). A assiduidade manteve-se dentro dos mesmos níveis dos outros períodos letivos, havendo mesmo uma turma que melhorou neste aspeto (3º TGPSI).

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso (tabela 5), indicador que permite atestar também a qualidade do sucesso educativo, o panorama pode ser igualmente considerado bastante positivo, apresentando uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior. De facto, apenas 8 alunos, num universo de 209, apresentam módulos por concluir, correspondendo a uma taxa de 3,9 por cento (no ano anterior, havia 13 alunos com módulos em atraso, correspondendo a uma taxa de 6 por cento), embora três desses alunos apresentem uma situação mais complicada pelo número de módulos em causa (tabela 9). Tal como se verifica noutros indicadores, é também nas turmas do 3º ano que se verifica um menor número de alunos nesta situação, apenas dois na turma do curso de Técnico de Design (tabelas 5 e 9). Os 31 módulos a recuperar no próximo ano letivo representam uma melhoria muito significativa relativamente ao ano letivo anterior, no final do qual se verificava um total de 106 módulos a recuperar. Deve salientar-se que estes resultados traduzem um grande esforço por parte dos docentes ao nível da reformulação dos planos de recuperação delineados, muitas vezes em colaboração com as Diretoras de Turma e Curso e com o Gabinete de Apoio ao Aluno, permitindo melhorar substancialmente a situação que se verificava nos períodos letivos anteriores. Este ano letivo, a Equipa EQAVET interveio em alguns casos, muitas vezes a pedido das próprias Diretoras de Turma, atuando como mediadora.

As taxas de transição e conclusão do curso (tabela 6) estão perfeitamente alinhadas com as metas contra-

tualizadas com o POCH e definidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET: de facto, para uma meta de transição de 85 por cento, a taxa global alcançada ultrapassou esse valor, cifrando-se em 98,6 por cento (95,7 por cento no ano anterior). No que concerne à taxa de conclusão dos cursos, para uma meta definida de 90 por cento, os resultados alcançados atingiram os 93,4 por cento (91,2 no ano anterior). Deve referir-se, todavia que, as médias alcançadas para os três anos do ciclo de formação são inferiores (81 por cento), sobretudo em resultado das várias anulações de matrícula ou exclusões por faltas que se foram verificando ao longo do percurso formativo.

Tabela 1. Comparação do aproveitamento, comportamento e assiduidade ao longo do ano.

Turma	Aproveitamento			Comportamento			Assiduidade		
	1º Período	2º Período	3º Período	1º Período	2º Período	3º Período	1º Período	2º Período	3º Período
1º TAE	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
2º TAI	Bom	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Pouco satisfatória	Satisfatória	Satisfatória
3º TAI	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Satisfatório	Muito Bom	Muito Bom	Boa	Muito Boa	Muito Boa
1º TD	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória
2º TD	Bom	Bom	Bom	Pouco satisfatório	Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
3º TD	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Boa	Boa	Boa
1º TG	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
2º TG	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
3º TG	Bom	Bom	Muito Bom	Bom	Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
1º TGPSI	Bom	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Boa	Boa	Boa
2º TGPSI	Bom	Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Bom	Boa	Boa	Boa
3º TGPSI	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Boa	Satisfatória	Boa

Tabela 2. Classificações médias.

Curso	1º ANO				2º ANO				3º ANO			
	1º P	2º P	3º P	Global	1º P	2º P	3º P	Global	1º P	2º P	3º P	Global
Técnico de Ação Educativa	15,5	15,3	16,1	15,6	---	---	---	---	---	---	---	---
Técnico de Apoio à Infância	---	---	---	---	15,7	15,9	16,0	15,9	16,1	17,2	16,8	16,7
Técnico de Design	14,8	14,2	14,9	14,6	14,8	15,2	15,1	15,0	14,9	15,9	15,4	15,4
Técnico de Gestão	14,9	14,6	14,8	14,8	14,5	15,6	16,0	15,4	15,9	16,3	16,2	16,1
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	14,4	14,5	14,9	14,6	13,8	14,9	14,9	14,5	14,4	16,2	15,6	15,4
Média	14,9	14,7	15,2	14,9	14,7	15,4	15,5	15,2	15,3	16,4	16,0	15,9

Tabela 3. Prémios de mérito académico (classificações iguais ou superiores a 17,0 valores).

Curso	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Técnico de Ação Educativa	6	-----	-----
Técnico de Apoio à Infância	-----	7	3
Técnico de Design	2	0	1
Técnico de Gestão	1	0	5
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	3	5
TOTAL (35 alunos)	11	10	14

Tabela 4. Prémios de mérito “Conduta Exemplar”.

Curso	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Técnico de Ação Educativa	0	-----	-----
Técnico de Apoio à Infância	-----	1	0
Técnico de Design	0	0	1
Técnico de Gestão	0	1	0
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	1	4
TOTAL (9 alunos)	1	3	5

Tabela 5. Alunos com módulos em atraso.

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total	Média (%)
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%		
Técnico de Ação Educativa	0	0	-----	-----	-----	-----	0	0
Técnico de Apoio à Infância	-----	-----	2	10,5	0	0	2	5,7
Técnico de Design	2	11,8	0	0	2	16,7	4	10
Técnico de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	8,7	0	0	0	0	2	3
Total/Média (%)	4	6	2	3,3	2	2,5	8	3,9

Tabela 6. Taxas de transição e conclusão do curso*.

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Média (%)		
	%	Motivo**	%	Motivo**	%	Motivo**	T	C	1º-3º ano (2018-2021)***
Técnico de Ação Educativa	100		---	-----	---	-----	100	---	-----
Técnico de Apoio à Infância	---	-----	95	1 EF	93,8	1 PAP	95	93,8	71,4
Técnico de Design	100		100		83,3	2 PAP; 2 módulos em atraso	100	83,3	66,7
Técnico de Gestão	100		100		100		100	100	96
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	100		96,4	1 AM	96,3	1 AM	98,2	96,3	89,7
Média (%)	100		97,9		93,4		98,6	93,4	81

* Os resultados foram obtidos a partir da comparação entre o número inicial de alunos da turma o número de alunos que transita para o ano seguinte ou conclui o curso.

** Apenas foram contabilizadas as anulações de matrícula (AM) e exclusões por faltas (EF). Os alunos que mudaram de curso ou foram transferidos de escola não foram tidos em conta. Nas turmas do 3º ano incluem-se os casos de não cumprimento da FCT, não apresentação da PAP e/ou existência de módulos em atraso.

T – Taxa de transição (turmas do 1º e do 2º ano).

C – Taxa de conclusão: a taxa de conclusão baseia-se na comparação entre o número inicial de alunos no 3º ano e o número de diplomados (é o valor contabilizado pela DGEEC nas candidaturas pedagógicas inseridas na plataforma SIGO).

*** Taxa de conclusão no final dos 3 anos do curso: baseia-se na comparação entre o número inicial de alunos no 1º ano e o número de diplomados (aplica-se apenas às turmas do 3º ano).

Tabela 7. Resultados das medidas de recuperação de módulos em atraso do 1.º e 2º Períodos.

Turma	Disciplina/Módulo	N.º alunos	Descrição da medida	Resultados
1º TAE	Português 1	1	Recuperação das horas de formação para efetuar as aprendizagens e realizar as tarefas que integram a avaliação.	Concluiu
	Inglês 1	1		Concluiu
	Matemática A3	1		Concluiu
	TPIE 9631	1	Trabalho teórico para recuperação de horas de formação.	Concluiu
	TPIE 10648	1		Concluiu
2º TAI	Espanhol 3	1	Trabalho individual ou ficha de avaliação.	Concluiu
	Expressão Plástica 4	1	Realização de um trabalho prático.	Concluiu
	Expressão Plástica 5	1	Realização de um trabalho prático.	Concluiu
3º TAI	TPIE 8	1	Trabalho teórico sobre atividades lúdico-expressivas.	Concluiu
	TPIE 10	1	Trabalho teórico sobre Freinet e realização de uma ficha sobre o autor.	Concluiu
	Expressão Plástica 10	1	Trabalhos de pesquisa sobre pantomima, teatro de sombras	Concluiu

			e criação de “brinquedos óticos”.	
1º TD	Tec. Inf. Com. 2	2	Exercícios de revisão colocados no Moodle e ficha de avaliação.	Concluíram
	Geo. Descritiva 1	2	Fichas de trabalho sobre representação de pontos, retas e segmentos de reta em dupla projeção ortogonal.	Concluíram
	Mat. Tecnologias 1	1	Trabalho de investigação sobre a evolução do uso da pedra e dos metais.	Concluiu
	Mat. Tecnologias 3	2	Concretização de uma apresentação sobre a utilização das fibras (algodão e lã) no Design.	Concluíram
	Des. Comunicação 1	1	Realização de um trabalho prático.	Concluiu
2º TD	Português 4	1	Realização da avaliação em falta: exposição oral, questionário escrito sobre o filme “Quem és tu?” e elaboração de um <i>Curriculum Vitae</i> .	Concluiu
3º TD	Educação Física 16	4	Trabalho prático de aptidão física – testes condição física.	Concluíram
	Design Equip. 12	2	Proposta de trabalho.	Concluíram
	Design Equip. 13	3	Realização de um trabalho de pesquisa.	Concluíram
	Design Equip. A4	1	Proposta de trabalho.	Concluiu
	DAC 4	1	Realização de um trabalho prático.	Concluiu
	Mat. Tecnologias A9	4	Elaboração de uma pequena maquete.	Concluíram
1º TG	Tec. Inf. Com. 2	1	Exercícios de revisão colocados no Moodle e ficha de avaliação.	Concluiu
	Economia 1	1	Ficha de trabalho para revisão de aprendizagens; trabalho individual.	Concluiu
	Educação Física 14	2	Organização e tratamento da informação pesquisada.	Concluíram
2º TG	Não há alunos com módulos em atraso			
3º TG	Cont. Fiscalidade 13	1	Realização de uma ficha de trabalho sobre os temas abordados no módulo.	Concluiu
1º TGPSI	Educação Física 1	1	Teste prático.	Concluiu
	Tec. Inf. Com. 2	2	Teste de recuperação de aprendizagens.	Concluiu
	Arq. Computadores 1	3	Teste de recuperação de aprendizagens.	Concluiu
	Prog. Sist. Inform. 2	2	Realização de exercícios de programação.	Concluiu
2º TGPSI	Inglês 5	1	Exercícios de revisão dos conteúdos abordados (itens gramaticais); ficha de avaliação.	Concluiu
3º TGPSI	Português 9	1	Apresentação de um trabalho escrito, de acordo com um guião de orientação.	Concluiu

Tabela 8. Medidas de recuperação de módulos em atraso a aplicar no próximo ano letivo.

Turma	Disciplina/Módulo	N.º alunos	Descrição da medida	Período de implementação da medida
1º TAE	Não há alunos com módulos em atraso			
2º TAI	Educação Física 11	1	Vídeo com coreografia individual com música à escolha.	2.ª quinzena de outubro
	Educação Física 14	1	Trabalho teórico sobre atividades físicas ao ar livre.	1.ª quinzena de novembro
	Saúde Infantil 6	2	Trabalho de pesquisa sobre os conteúdos do módulo.	1.ª quinzena de outubro
3º TAI	Não há alunos com módulos em atraso.			
1º TD	Português 3	1	Prova escrita.	1.º período
	Espanhol 3	1	Prova escrita.	1.º período
	Geo. Descritiva 2	1	Representação de figuras planas pertencentes a planos projetantes em dupla projeção ortogonal.	1.º período
	DAC 1	1	Representação técnica de formas tridimensionais simples.	1.º período
	Des. Comunicação 3	1	A acordar com o aluno no início do próximo ano letivo.	1.º período
	Des. Comunicação 4	1	A acordar com o aluno no início do próximo ano letivo.	1.º período
	Design Equip. 5	2	Trabalho de pesquisa teórico-prático.	1.º período
	Design Equip. A2	1	Trabalho prático.	1.º período
2º TD	Não há alunos com módulos em atraso.			
3º TD	Geo. Descritiva 6	1	A combinar com o aluno no início do próximo ano letivo.	1.º período
	Geo. Descritiva 7	1		
	Design Equip. A6	1	Módulos a concluir durante a preparação da PAP, pois estão relacionados com ela.	1.º período
	Design Equip. A7	1		
1º TG	Não há alunos com módulos em atraso.			
2º TG	Não há alunos com módulos em atraso.			
3º TG	Não há alunos com módulos em atraso.			
1º TGPSI	Inglês 4	1	Teste escrito e oral.	1.º período
	Tec. Inf. Com. 3	2	Teste prático.	1.º período
	Tec. Inf. Com. 5	2	Teste prático.	1.º período
	Arq. Computadores 3	2	Trabalho prático.	1.º período
	Arq. Comput. 4A	2	Trabalho prático.	1.º período
	Arq. Comput. 4C	2	Trabalho prático.	1.º período
	Prog. Sist. Inform. 5	2	Teste e trabalho prático.	1.º período
	Prog. Sist. Inform. 6	1	Teste e trabalho prático.	1.º período
2º TGPSI	Não há alunos com módulos em atraso.			
3º TGPSI	Não há alunos com módulos em atraso.			

Tabela 9. Total de módulos a recuperar no próximo ano letivo.

Turma	Nº alunos	Nº casos	Total
1º TAE	0	0	4
2º TAI	2	3+1=4	
3º TAI	0	0	
1º TD	2	2+7=9	13
2º TD	0	0	
3º TD	2	2+2=4	
1º TG	0	0	0
2º TG	0	0	
3º TG	0	0	
1º TGPSI	2	8+6=14	14
2º TGPSI	0	0	
3º TGPSI	0	0	
			31

Oliveira de Azeméis, 30 de setembro de 2021

O Coordenador dos Cursos Profissionais, Francisco José Pinto da Silva

Documento aprovado no Conselho Pedagógico de 06 de outubro de 2021

A Diretora,